

CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO ^{RQ 867 /2011}
(Dep. CELINA LEÃO)

L I D O
19/10/11
Dias 12079
Assessoria de Plenário

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida à Presidência:

- ouvida a Mesa, para deliberar à vista do parecer do relator designado.
- por intermédio do Gabinete da Mesa Diretora, para deferimento ou indeferimento.

Em, 30/10/2011

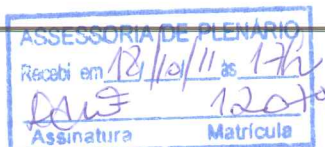
pt. *Itamar Pinheiro Lima*

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Convida o Senhor João Dias Ferreira para prestar informações sobre denúncias de irregularidades, ilegalidades e imoralidades que envolvem autoridades e recursos orçamentários distritais com as Organizações Não Governamentais – ONGs, parceiras ou conveniadas do Ministério dos Esportes no Programa Segundo Tempo.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL:

Com fulcro no art. 68, § 2º, inc. III, art. 101-A *caput* e seu § 3º e art. 107 *caput* e §§ 1º e 2º, ambos da Lei Orgânica do Distrito Federal e art. 56, inc. III, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, convida o Senhor João Dias Ferreira para prestar informações sobre denúncias de irregularidades, ilegalidades e imoralidades que envolvem autoridades públicas e recursos orçamentários distritais gastos em contrapartida com as Organizações Não Governamentais – ONGs, parceiras do Ministério dos Esportes no Programa Segundo Tempo, entre os anos de 2003 e 2011.



CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

JUSTIFICATIVA

A Câmara Legislativa do Distrito Federal poderá convocar Secretários de Estado para prestar, pessoalmente, informações e convidar cidadão para prestar informações vejamos:

Art. 68. A Câmara Legislativa terá comissões permanentes e temporárias, constituídas na forma e com as atribuições previstas no seu regimento interno ou no ato legislativo de que resultar sua criação.

.....

§ 2º Às comissões, em razão da matéria de sua competência, cabe:

.....

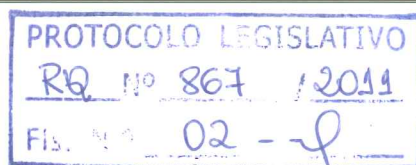
III – convocar Secretários de Estado do Distrito Federal, dirigentes e servidores da administração pública direta e indireta do Distrito Federal e o Procurador-Geral a prestar informações sobre assuntos inerentes a suas atribuições;

.....

V – solicitar depoimento de qualquer autoridade ou cidadão;

Em 24 de novembro de 2003, pela portaria interministerial ME/MEC 3497, foi instituído o Programa Segundo Tempo, com objetivo de “democratizar o acesso a prática e a cultura do esporte, de forma a promover o desenvolvimento da criança, do adolescente e do jovem, como fator de formação da cidadania e de melhoria da qualidade de vida, prioritariamente daqueles que se encontram em áreas de vulnerabilidade social”.

Ocorre que nos oito anos de criação do programa, diversas Organizações Não Governamentais – ONGs se qualificaram como parceiras e



CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

conveniadas junto ao Ministério dos Esportes, com o intuito de desenvolverem as propostas do Programa.

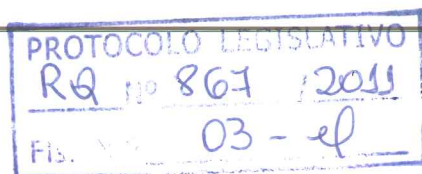
Entretanto, a população brasileira foi surpreendida no dia 14 de novembro de 2011, quando veio à tona matéria da revista Veja edição nº 2239, denunciando suposto esquema de corrupção na gestão do Programa Segundo Tempo, vejamos:

“Em entrevista ao competente e jovem jornalista Rodrigo Rangel o soldado da PM do Distrito Federal João Dias Ferreira revela o submundo que viveu com diversas autoridades.”

O protagonista da denúncia, João Dias Ferreira, uma das pessoas presas no ano passado em investigação de desvio do Programa, é o Presidente de uma Organização Não Governamental parceira do Ministério dos Esportes. Dias resolveu tornar público, o que já se ouvia nos bastidores há alguns meses, a suposta engrenagem do desvio de verbas públicas do Programa Segundo Tempo:

“Em entrevista a VEJA, o policial militar João Dias Ferreira, um dos militantes presos no ano passado, revela detalhes de como funciona a engrenagem que, calcula-se, pode ter desviado mais de 40 milhões de reais nos últimos oito anos.

.....
As ONGs, segundo ele, só recebiam os recursos mediante o pagamento de uma taxa previamente negociada que podia chegar a 20% do valor dos convênios. O partido indicava desde os fornecedores até pessoas encarregadas de arrumar notas fiscais frias para justificar despesas fictícias. O militar conta que Orlando Silva chegou a receber, pessoalmente, dentro da garagem do Ministério do Esporte, remessas de dinheiro vivo provenientes da quadrilha: “Por um dos operadores do esquema, eu soube na ocasião que o ministro recebia o dinheiro na garagem ... João Dias



CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

dá o nome da pessoa que fez a entrega. Parte desse dinheiro foi usada para pagar despesas da campanha presidencial de 2006. Sítio eletrônico VEJA. 17/10/11”

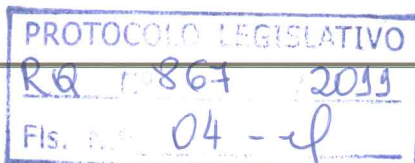
O denunciante, que representa duas ONGs no Distrito Federal, **soltou farpas contra o atual Governador do DF:**

“Agnelo, pessoalmente, foi acusado de receber dinheiro público desviado por uma ONG parceira. O soldado João Dias, amigo e aliado político de Agnelo, controlava duas delas, **que receberam 3 milhões de reais, dos quais dois terços teriam desaparecido,** de acordo com o inquérito. Na ocasião, integrantes confessos do esquema concordaram em falar à polícia. Contaram em detalhes como funcionava a engrenagem. O soldado João Dias, porém, manteve-se em silêncio sepulcral — até agora. Sítio eletrônico VEJA. 17/10/11.”

“Na entrevista, o policial afirma que, **na gestão de Agnelo Queiroz no Ministério, o Segundo Tempo já funcionava como fonte do caixa dois do PCdoB...**” Revista VEJA.

Ponto de ligação entre o suposto esquema de desvio de dinheiro público e o Governador do DF foi noticiado na edição do Jornal Nacional da Rede Globo, que foi ao ar no dia 17 de outubro de 2011, onde **o Ministro dos Esportes afirma ter conhecido João Dias por intermédio do Governador do Distrito Federal, AGNELO QUEIROZ:**

“No fim da tarde, Orlando Silva, convocou uma entrevista. Disse que o programa Segundo Tempo vai continuar existindo, sem a participação de ONGs. Sobre os convênios firmados com as ONGs do policial João Dias, **o ministro disse que atendeu a um pedido do então ministro Agnelo Queiroz, hoje governador do Distrito Federal..**”



CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

No sítio eletrônico do CORREIO BRAZILIENSE, a Jornalista Ana Maria Campos, através de seu Blog posta matéria onde o delator revela os nomes das autoridades distritais que possivelmente estariam envolvidas no esquema:

16.10.2011 20:21

Policial militar desafia governo do DF

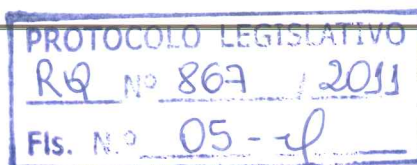
João Dias, o soldado da Polícia Militar do DF, que denunciou esquema de corrupção no Ministério do Esporte em entrevista à revista Veja desta semana, promete vídeos e ataques a muitos integrantes do GDF.

No blog que ele criou, intitulado "Rota de Colisão", João Dias ataca o núcleo de poder no DF. Mira o secretário de Governo, Paulo Tadeu, o presidente da Câmara, Patrício, o deputado Roberto Policarpo (PT-DF), o secretário de Administração, Wilmar Lacerda, e os administradores de Brazlândia, Bolívar Rocha (ex-secretário particular de Agnelo), e do Lago Sul, Abdon Henrique. E desafia: "Não sei por que tem tanta gente aflita, desesperada. As coisas nem começaram ainda".

No Distrito Federal temos diversas ONGs parceiras do programa Segundo Tempo, em documento, anexo, o Secretário Nacional de Esporte Educacional, Senhor Wadson Ribeiro, informa os nomes das ONGs conveniadas, sedo que quase todas foram reprovadas na Análise do Aspecto Técnico da PCF, veja alguns ONGs citadas no DOC:

"FEDERAÇÃO BRASILIENSE DE KUNG FU – FEBRAK e ONG CATA-VENTOS JUVENTUDES E CIDADANIA"

Outro documento oficial do Secretário Executivo – Substituto, da Controladoria-Geral da União, revela que uma das instituições sediadas no DF, Federação dos Trabalhadores do Comércio no DF- FETRACOM, foi auditada e considerada gestora irregular dos recursos públicos, chegando a concluir:



CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

“Indício de irregularidades na prestação de contas tendo em vista que é de praxe da contabilidade da federação, quanto do sindicato da apresentação de notas frias, tendo ainda um agravante maior que é o mesmo contador que faz as prestações de contas das federações, dos sindicato e particular de dona Geralda e seu Marido Fernando”.

O Ministro dos Esportes em coletiva no dia 17 de outubro de 2011 pede ampla investigação, seja por parte do Ministério Público da União, seja por parte dos Congressistas.

Esta Casa, em sua função típica de fiscalização, deve imiscuir-se nas medidas fiscalizatórias, vez que temos autoridades distritais citadas nas denúncias, além de estarem envolvidos recursos públicos distritais, pagos em contrapartida, na execução do Programa Segundo Tempo.

“QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESA
UNIDADE ORÇAMENTÁRIO: 34101
SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE DO DF
PROGRAMA DE TRABALHO: 27.812.1900.2033.7833
APOIO AS PRÁTICAS ESPORTIVAS EDUCACIONAIS DO
PROGRAMA SENGUNDO TEMPO – OCA”

Por estas razões, convocamos o Senhor João Dias Ferreira, por ser medida indispensável para a busca da elucidação da matéria, razão pela qual conclamamos os Nobres Pares para aprovação deste Requerimento.


CELINA LEÃO

Deputada Distrital

